



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão De Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural - CAPADAR

REQUERIMENTO Nº DE 2021 (Do Sr. Heitor Schuch)

Requer a realização de Seminário, em Porto Alegre/RS, para debater **"A sustentabilidade econômica no campo: a elevação dos custos de produção agrícola, a gestão, a produtividade e a rentabilidade do agricultor"**.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Seminário, em Porto Alegre/RS, para debater "A sustentabilidade econômica no campo: a elevação dos custos de produção agrícola, a gestão, a produtividade e a rentabilidade do agricultor". Sugerimos que sejam convidados a comparecer a este Seminário representantes das seguintes instituições: Sugerimos que sejam convidados a comparecer a este encontro:

- MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
- UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
- ANDAV – Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários;



- Sistema Ocergs – Sescop/RS – Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Sul;

- FecoAgro/RS – Federação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul;

- FARSUL – federação da Agricultura do Rio Grande do Sul;

- FETAG-RS - Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul;

- Frente Parlamentar da Agropecuária Gaúcha.

JUSTIFICAÇÃO

De olho nas condições climáticas e nas cotações agrícolas, os produtores brasileiros preparam-se para iniciar o plantio da safra 2021/22 a partir de setembro. E são muitos os desafios para realizar o orçamento da próxima safra, com destaque para os fortes reajustes dos preços médios dos fertilizantes nos mercados internacional e nacional.

A escalada de preços dos insumos foi a principal responsável pelo aumento dos custos de produção da agropecuária em 2021, após o valor de alguns fertilizantes e defensivos acumular altas que superaram 100% no ano até setembro, indicando também despesas mais altas para 2022.

Entre os adubos, os preços da ureia, do fosfato monoamônico (MAP) e do cloreto de potássio (KCL) subiram 70,1%, 74,8% e 152,6%, respectivamente.

Já entre os agroquímicos, o glifosato lidera com avanço de 126,8%, informou a CNA com base em resultados do projeto Campo Futuro.



No caso dos defensivos, a alta foi influenciada principalmente pela interrupção da operação de indústrias fabricantes do insumo na China e problemas com o fornecimento de matéria-prima.

O principal indicador foi o Custo Operacional Efetivo (COE), que inclui itens como insumos (fertilizantes, sementes e defensivos agrícolas), operações mecânicas, comercialização agrícola, entre outros.

Além dos insumos, o clima também afetou algumas atividades agropecuárias, citando os impactos de estiagens ocorridas no segundo semestre de 2020 e início de 2021.

Por fim, com a projeção de um cenário de custos adverso, as atenções se voltam para as conjunturas as opções de comercialização. Nesse sentido as oportunidades de negócio devem ser muito bem ponderadas de forma que o produtor resguarde as suas margens.

Solicitamos, assim, a aprovação do presente requerimento pelos nobres pares.

Sala da Comissão, em de de 2021.

Deputado Heitor Schuch (PSB/RS)

